



TRANQUILIDADE foi o que se viu nos treinos da Anapolina durante toda semana, marcada pela troca de treinadores

[EXPECTATIVA – Rubra busca vitória para confirmar boa fase no campeonato

Xata e Vila fazem jogo estratégico

Orisvaldo Pires

Uma vitória sobre o Vila Nova neste sábado, 13, no Estádio Jonas Duarte, pela oitava rodada do 1º turno do Campeonato Goiano, é o resultado esperado por torcedores, diretoria, comissão técnica e jogadores da Anapolina, para apagar de vez a turbulência provocada esta semana pela saída do técnico Heriberto da Cunha e o diretor de futebol, Jair Rabelo.

Nos treinos da semana, comandados pelo novo treinador, Alan George, que até então era auxiliar técnico, os atletas demonstraram ter assimilado as mudanças e deixaram transparecer o desejo de mostrar que o desempenho do time até agora não foi alcançado por sor-

te, mas pela qualidade do elenco.

O zagueiro Vanderlei, recuperado de contusão, volta ao time no lugar de Da Silva e faz dupla com Rafael. O volante Jacó, que não jogou em Morrinhos devido suspensão pelo 3º cartão amarelo, fica fora do jogo porque se machucou em um acidente de motocicleta. Mário, que saiu do banco para jogar improvisado na zaga, ganha oportunidade no meio campo, sua posição original.

O meia Raul, uma das mais significativas contratações da Anapolina em 2010, ainda está devendo para o torcedor. Com exceção da estréia contra o Atlético, nos demais jogos em que atuou ficou abaixo da média. Mesmo assim, continua prestigiado e é ti-

tular contra o Vila Nova. O atacante Fábio Luís, autor do gol da vitória no último jogo, deve aparecer mais uma vez no banco de reservas.

No Vila Nova o técnico Zé Roberto tem cinco novidades. Na zaga, Régis volta de suspensão, e Vítor assume o lugar de Tiago Carvalho, machucado. Com a expulsão de Daniel, a ala esquerda fica com Jailson. O meia Rondinelli entra no lugar de Fernando por opção do treinador. No ataque, Moré, contundido, dá lugar a Tiago Freitas. Com cautela, o Vila joga no esquema 3-5-2. **(Colaboraram Tony Marizu e Geraldo Mendes)**

FICHA TÉCNICA	
ANAPOLINA X VILA NOVA ESTÁDIO JONAS DUARTE ANAPOLIS - GO SÁBADO - 13-02-10 - 16H00	
ANAPOLINA Walber; Nego, Vanderlei, Rafael e Bruno Barros; Wendel, Mário, Tiago e Raul; Bruno Lopes e Maranhão. Técnico: Alan George	
VILA NOVA Max; Dida, Régis, Vítor, Rogério e Jailson; Nunes, Ataliba e Rondinelli; Tiago Freitas e Ludemar. Técnico: Zé Roberto	
ÁRBITRO OLIVALDO PEREIRA AUXILIARES JESMAR MIRANDA E FABRÍCIO VILARINHO	
OUTROS JOGOS	
13/02	Atlético x Trindade
13/02	CRAC x Itumbiara
13/02	Morrinhos x Goiás
13/02	S. Helena x Canedense

CLASSIFICAÇÃO									
Col / Equipe	PG	JG	VT	EP	DR	GP	GC	SG	
1º Atlético	14	7	4	2	1	18	8	10	
2º CRAC	14	7	4	2	1	10	7	3	
3º Anapolina	12	7	3	3	1	12	8	4	
4º Vila Nova	10	7	3	1	3	8	10	-2	
5º Trindade	9	7	2	3	2	9	11	-2	
6º Goiás	8	7	2	2	3	9	10	-1	
7º Canedense	8	7	2	2	3	12	15	-3	
8º Itumbiara	7	7	1	4	2	9	10	-1	
9º Santa Helena	7	7	1	4	2	5	6	-1	
10º Morrinhos	4	7	1	1	5	8	15	-7	

Principais artilheiros:

1º Diogo Galvão (Trindade) e Erivelton (Canedense) - **5 gols**
2º Alê Menezes (Crac), Geraldo (Itumbiara), Felipe (Goiás), Moré (Vila Nova) e Elias (Atlético) - **3 gols**

35 Jogos Realizados / **100** Gols Marcados / **2,86** Média de Gols

Anápolis representa Goiás na elite do futsal brasileiro

O técnico Rogério Mancini e o preparador físico Neomar Antônio Aimi, o 'Gringo' chegaram em Anápolis esta semana e já trabalham para viabilizar as contratações de jogadores para o Anápolis Super Bola, para a disputa da Liga Nacional de Futsal 2010. A competição é promovida pela Confederação Brasileira de Futsal e tem início previsto para o dia 5 de abril.

O Anápolis Super Bola é o representante goiano na Liga Nacional, competição considerada a maior e melhor do mundo. Ao todo são 21 clubes participantes, entre eles o Carlos Babosa, Florianópolis, Krona Joinville, Malwee, Minas Copacabana, Panteão e Umuarama. A inserção de Anápolis na Liga é uma grande conquista.

Algumas grandes equipes do futsal nacional tentaram e não conseguiram.

Os dez jogos que o Anápolis Super Bola terá como mandante na Liga Nacional serão realizados no Ginásio Internacional 'Newton de Faria'. O secretário municipal de Esportes, Ademir Marinho, informa que o ginásio passa por manutenção e deve ser liberado em março para atividades. "O Grand Prix de 2009 abriu as portas para Anápolis. A estrutura do nosso ginásio teve peso considerável para definir a inclusão da cidade na competição", lembra.

A contratação de jogadores, revela Rogério Mancini, deve ser feita com agilidade. Uma grande parte dos atletas de nível técnico mais elevado já está empregada.

"Mas há boas possibilidades de montarmos um elenco de qualidade", revela. Mancini começou a carreira como preparador físico e, depois, iniciou o trabalho como técnico. Foi bicampeão com Atlético de Minas. No ano passado trabalhou na Itália.

As equipes estreantes na Liga Nacional, lembra Gringo, dificilmente se classificam para a segunda fase. Segundo ele o desafio é montar um bom time, surpreender os adversários e buscar a classificação. Os jogos da Liga são realizados normalmente às terças e sábados. A TV transmite as partidas que são definidas para as segundas-feiras. O campeonato tem o apoio da Prefeitura, através da Secretaria de Esportes.

ENTREVISTA

Um comandante com democracia

Orisvaldo Pires

A Anapolina buscou um técnico de renome para comandar o time no Campeonato Goiano de 2010, mas, depois de sete rodadas, o destino da Rubra está nas mãos de um prata-da-casa. Ex-jogador do clube, Alan George agora é o

treinador da Xata efetivado depois da saída de Heriberto da Cunha, que trocou Anápolis por Itumbiara e um punhado de milhares de reais. Com humildade, mas com personalidade, Alan revela que seu comando será marcado pela seriedade e pelo espírito democrático. "É fundamental ouvir opiniões, procuro ouvir muito para tomar decisões".

Foi surpresa assumir como técnico da Anapolina?

Não, não foi. Estou preparado para tudo. Um dia tem que começar. Todos os grandes treinadores de hoje já passaram por isso, novas experiências, derrotas, vitórias. A minha trajetória, por ter trabalho na base por quase oito anos, por ser auxiliar de treinadores experientes, de treinar equipes profissionais, tudo isso me ajudou.

Qual é seu grande desafio nessa nova missão?

Classificar entre os quatro. Dar sequência ao trabalho que vinha sendo feito, manter regularidade. Se isso ocorrer, passa confiança para grupo, torcida, imprensa. A gente ouve as pessoas dizerem que você está novo, que tem que amadurecer mais, pegar experiência. Deus me deu esta oportunidade, vou fazer o possível para ter mais acertos que erros. Vão ocorrer erros. Mas sempre em prol de crescer e melhorar equipe.

Por que não foi trabalhar no Itumbiara e preferiu ficar na Anapolina?

O presidente (Roberson Guimarães) conversou comigo, pediu que ficasse, que seria dado todo apoio, a retaguarda que precisar. Demonstrou confiança. O que mais pesou foi o grupo, o trabalho, a torcida, o pedido do presidente.

Como você foi recebido pelo grupo de jogadores, agora como treinador?

Com tranquilidade. Todos já me conheciam. Conversei muito com o Léo Goiano, auxiliar. Trocando idéias no trabalho do dia-a-dia, vendo o que é melhor, conversando com os jogadores. É fundamental ouvir as opiniões. Procuro ouvir muito para tomar decisões. Todos assimilaram o trabalho, e com as vitórias a confiança será maior.



ALAN GEORGE - sempre humilde, aposta na seriedade e na qualidade do grupo para chegar à decisão

Com esse grupo, onde a Anapolina pode chegar?

O primeiro passo é semi-final. Se precisar de reforços, vamos solicitar. Nessa fase do campeonato a gente começa a perder jogador por suspensão ou contusão. Os que estão no banco, buscando posição, têm que estar mais preparados que os que estão jogando. A briga será acirrada.

Você pretende mudar o sistema tático do time?

Vou dar sequência ao trabalho do professor Heriberto (da Cunha). O esquema tático está montado, a forma de jogar, a conduta de cada um. É claro que nos treinos você muda alguma coisa, para sentir se melhora, sempre conversando com os atletas.

A estrutura dada pela diretoria é adequada?

É boa. Temos toda retaguarda, pagamento em dia, boa alimentação, hospedagem, concentração, ônibus, material de trabalho, suprimentos. A diretoria procura fazer e tem sido bom. Com os resultados, mais confiança, vai melhorar ainda mais.

Esta oportunidade assumir como treina-

Sávio lança 3º uniforme e recebe título de cidadania

Um dos maiores ídolos da história da Anapolina está de volta a Anápolis. Domingos Sávio da Silva, o Sávio Guerreiro, chegou à cidade na sexta-feira, 12, e neste sábado, 13, é atração no jogo da Rubra contra o Vila Nova. A convite da diretoria colorada, Sávio vai apresentar o terceiro uniforme da Anapolina, que leva as cores da bandeira de Anápolis. Uma estratégia de marketing com objetivo de homenagear a história do clube e atrair ainda mais torcedores.

Uma surpresa também aguarda Sávio Guerreiro no Jonas Duarte. Assim que chegou à cidade,



SÁVIO 'GUERREIRO' escreveu seu nome da história do futebol goiano e está sempre ligado à Anapolina

e uma grande responsabilidade", disse. Sávio reafirma sua paixão pela Anapolina e pelos anapolinos, "me identifiquei com a cidade".

A honraria concedida a Sávio foi aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal e foi de iniciativa do vereador Sírio Miguel. O ex-jogador e treinador da Anapolina será agraciado no gramado no Jonas Duarte, momentos antes do início do jogo com o Vila Nova. A trajetória de vida de Sávio é exemplo para todos, já que ele deixou para trás uma infância marcada pela violência e uma vida de dificuldades, para fazer história no futebol e se transformar em referência para jovens atletas.

FICHA DO TÉCNICO

Nome – Alan George Alencar Teixeira

Idade – 37 anos

Naturalidade – Anápolis (GO)

Estado Civil – Casado

Esposa – Lilian Correia Melo Brito Teixeira

Filhas – Brenda Lilian, Alana Ketlen e Bruna Marla

Carreira como jogador – Anapolina (6 anos), Anápolis (2 anos), - Ceilandense, Interporto (Porto Nacional) e Edéia.

Como Auxiliar Técnico: Trabalhou com treinadores como China, Osmar Guarnelli, Aderbal Lana, De Paula (2009 Campeonato Brasileiro), Luiz Renato (Itumbiara e Anápolis), Édson Machado, e Heriberto da Cunha (2010).

Assumiu como técnico: 2004 (Anápolis), 2009 (3 jogos com o Anápolis) e 2009 (Anapolina, Brasileiro Série D) e 2010 (Anapolina).

O que faz fora do esporte – Gosta de ficar em casa, com a família, ouvir música de louvor e sertaneja, ver filmes, ler bíblia.

dor, muda sua vida?

Conversei com minha esposa, e filhas. É claro que risco você corre em tudo que faz. Pode dar certo, pode dar errado. Mas penso sempre de forma positiva, olhando para frente. Penso que vamos conseguir resultados importantes, a classificação, para que as portas se abram cada vez mais para nós.

Você é uma pessoa de grande religiosidade. Isso te ajuda?

Sou temente a Deus. Procuro seguir o que Jesus Cristo nos pediu. Somos pequenos, pecadores, cheios de defeitos. O Senhor está à frente de tudo que faço, na minha luta, minha família, igreja e no trabalho.